



# Vida Vitoriosa

## 7 – A Essência da Adoração

*“Portanto, meus irmãos, por causa da grande misericórdia divina, peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como um sacrifício vivo, dedicado ao seu serviço e agradável a ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus.” – Romanos 12:1 (NTLH)*

### Introdução

- *“Eu quero voltar à essência da adoração...” – quantas vezes já cantamos esta música sem atinar com o verdadeiro sentido da adoração? Para você, qual é a essência da adoração?*

A essência da adoração é a rendição. “Rendição” não é uma palavra popular – é quase tão malvista quanto a palavra “submissão”. Ela alude à perda, e ninguém quer ser um perdedor. Rendição evoca a desagradável ideia de admitir a derrota em uma batalha, perder uma competição ou capitular perante um adversário mais forte. Na civilização competitiva de hoje, somos ensinados a nunca desistir ou ceder — logo, não ouvimos falar muito sobre rendição. Preferimos contar sobre vitórias, sucessos e conquistas, a falar de submissão, obediência e rendição. Mas render-se a Deus é a essência da adoração! É a resposta natural ao maravilhoso amor e à misericórdia de Deus. Nós nos entregamos a ele não por medo ou obrigação, mas por amor, porque ele nos amou primeiro – 1 João 4:9,10,19.

Na Bíblia, o ato da rendição pessoal é conhecido de muitas formas: consagração, fazer de Jesus o seu Senhor, carregar a cruz, morrer para si próprio, submeter-se ao Espírito Santo. O que interessa é você fazê-lo, e não a forma de você chamar esse ato. Deus quer a sua vida — toda ela. 95% não é o suficiente.

- *O que é preciso fazer para render-se completamente a Deus?*

### 1. Confie n’Ele

A confiança é um ingrediente essencial para que você se renda. Você não irá se render a Deus, a menos que confie n’Ele; mas você não tem como confiar n’Ele até que o conheça melhor. O medo impede que nos rendamos, mas “o amor lança fora todo o medo”. Quanto mais você se der conta do *quanto Deus o ama*, mais fácil será você se render.

Como você pode saber que Deus o ama? Ele dá vários indícios: Ele diz que o ama (Sl 145:9, Os 11:1) você nunca sai de sua vista (Sl 139:1-3); Ele se preocupa com cada detalhe de sua vida (Mt 6:32, 10:30); Ele lhe dá a capacidade de desfrutar de todos os tipos de prazeres (1 Tm 6:17b); Ele tem bons planos para sua vida (Jr 29:11); Ele perdoa a você (Sl 86:5); Ele é carinhosamente paciente com você (Sl 145:8). Deus o ama infinitamente – mais do que você possa imaginar.

- *Você sabe qual é a maior expressão do amor de Deus por você?*

A maior expressão desse amor é o sacrifício do Filho de Deus por você – *“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”* (Rm 5:8). Se você quiser saber o quanto importa para Deus, olhe para Cristo com os braços estendidos na cruz, dizendo: “Eis o tanto que eu o amo! Prefiro morrer a viver sem você!”.

### 2. Admita suas limitações

Uma segunda barreira para a total rendição é o nosso orgulho. Não queremos admitir que somos apenas criaturas e que não estamos no controle de coisa nenhuma. Esta é a mais antiga das tentações: *“Sereis como Deus!”* (Gn 3:5). Esse desejo — de ter o controle completo — é a causa

de tanto estresse em nossa vida. A vida é uma luta, mas o que a maioria das pessoas não percebe é que, como Jacó, nossa verdadeira luta é com Deus! Nós queremos ser Deus, e não há nenhuma chance de ganharmos essa luta.

Não somos Deus nem jamais seremos; somos humanos! É quando tentamos ser Deus que acabamos mais parecidos com Satanás, o qual quis a mesma coisa. Aceitamos nossa humanidade intelectualmente, mas não emocionalmente. Quando diante de nossas limitações, reagimos com irritação, raiva e ressentimentos. Desejamos ser mais altos (ou mais baixos), mais inteligentes, mais fortes, mais talentosos, mais bonitos e mais ricos. Queremos ter tudo e fazer tudo, e ficamos deprimidos quando isso não acontece. Então, quando percebemos que Deus deu a outros características que não temos, reagimos com inveja, ciúmes e autopiedade.

### 3. Aprenda a obedecer a Deus

A rendição se manifesta mais claramente na obediência e na confiança. Você diz “Sim, Senhor” a tudo o que Ele lhe pede; dizer “Não, Senhor” seria uma contradição. Você não pode chamar a Jesus de Senhor, quando se recusa a obedecer. Após uma noite de fracassos na pescaria, Pedro foi um exemplo de rendição quando Jesus lhe mandou tentar novamente: *“Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes”* (Lc 5:5, NVI). Pessoas que se entregaram a Cristo obedecem à Palavra de Deus, mesmo que ela não faça sentido no momento.

A obediência anda de mãos dadas com a confiança. Abraão seguiu as orientações de Deus sem saber *aonde* isso o levaria. Ana esperou o momento perfeito estipulado por Deus sem saber *quando* aconteceria. Muitos esperaram um milagre sem saber *como* seria possível. José confiou nos propósitos de Deus sem saber *por que* as circunstâncias se desenvolviam daquela forma. Cada uma dessas pessoas se rendeu completamente a Deus.

### 4. Renda-se a Deus a todo instante e por toda a vida

*“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me”* – Lucas 9:23. Compreendendo o desafio do Senhor, Paulo chegou a exclamar: *“Dia após dia, morro”* – 1 Coríntios 15:31. E isto precisa acontecer conosco. A todo instante, nos nossos relacionamentos, vamos enfrentar situações que demonstrarão a nossa completa rendição a Deus – ou não.

Você sabe que se rendeu a Deus quando depende dele para resolver as coisas, em vez de insistir em manipular outras pessoas, forçar sua programação diária e controlar a situação. Você larga mão e deixa Deus trabalhar. Você não tem de estar sempre ‘no controle’. A Bíblia diz: *“Descansa no SENHOR e espera nele”* – Salmo 37:7. Em vez de tentar com mais afinco, confie mais. Você também sabe que está entregue a Deus quando não reage a críticas ou não tem o ímpeto de defender-se. Corações entregues a Deus se destacam em relacionamentos. Você não pressiona os outros, não exige seus direitos nem é egoísta quando está entregue a Deus.

### Conclusão

- *Quais bênçãos podemos esperar da nossa rendição a Deus?*

Em primeiro lugar, você desfruta da paz: *“Pare de disputar com Deus! Concordando com ele, você ao menos terá paz, e as coisas irão bem para você”* (Jó 22:21, NLT). Em seguida, você se sente livre: *“...outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça”* (Rm 6:17,18). Por último, você experimenta o poder de Deus em sua vida (Fp 4:13). Tentações persistentes e problemas avassaladores podem ser derrotados por Cristo quando estamos entregues a Ele. Render-se a Deus é a melhor forma de ganhar – Marcos 8:35!